



Instituto de Previdência dos Servidores
Municipais de São Vicente Férrer

ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE DEZEMBRO/25

Aos cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente Férrer – IPSESVI, realizou-se reunião presencial do órgão colegiado responsável pelo acompanhamento dos investimentos do Instituto, com a presença dos membros Eldelita de Fátima Borba de Moura e Carlos Eduardo Dias de França, com o objetivo de analisar o desempenho da carteira de investimentos referente ao mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, bem como apreciar o cenário econômico vigente e deliberar sobre os encaminhamentos necessários. Aberta a reunião, passou-se à análise do panorama econômico, destacando-se que o ambiente macroeconômico permanece marcado por juros elevados, desaceleração moderada da atividade econômica e inflação ainda acima do centro da meta, porém dentro do intervalo de tolerância, com a manutenção da taxa Selic em quinze por cento ao ano, reforçando a postura cautelosa da política monetária. No cenário doméstico, observou-se a continuidade da resiliência do mercado de trabalho, sustentando a renda das famílias, apesar das restrições monetárias, enquanto no cenário internacional persistem sinais de desaceleração da atividade econômica, especialmente nos Estados Unidos e na China, com desempenho misto entre os setores e manutenção de incertezas fiscais e geopolíticas, fatores que seguem influenciando o comportamento dos mercados financeiros. Em seguida, procedeu-se à análise do Relatório de Investimentos referente ao mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, no qual foi apresentado o patrimônio total do Instituto no montante de R\$ 29.412.434,78 (vinte e nove milhões, quatrocentos e doze mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e setenta e oito centavos). No período, a carteira apresentou rentabilidade mensal de 1,11%, superior à meta atuarial de 0,75%, acumulando no exercício de dois mil e vinte e cinco rentabilidade de 15,13%, frente à meta acumulada de 9,67%, evidenciando desempenho positivo e aderente às diretrizes da Política de Investimentos. Quanto à distribuição da carteira, constatou-se a predominância de ativos de renda fixa, correspondendo a aproximadamente 82,24% do total dos recursos, refletindo uma estratégia conservadora e compatível com o perfil previdenciário do Instituto, enquanto a renda variável representou cerca de 10,51% da carteira, os investimentos no exterior corresponderam a aproximadamente 3,87%, e o percentual remanescente encontra-se alocado em fundos estruturados e demais aplicações, todos devidamente enquadrados nos limites legais vigentes. Destacou-se que o bom desempenho da carteira foi impulsionado, principalmente, pelos ativos de renda fixa indexados à inflação e ao CDI, beneficiados pelo elevado patamar da taxa de juros e pelo comportamento favorável da curva de juros no período, ao passo que a renda variável apresentou maior volatilidade, refletindo o ambiente de incertezas econômicas. Avaliou-se, ainda, que a atual alocação permanece adequada à estratégia do Instituto, observando os limites legais e os objetivos de segurança, liquidez e rentabilidade de longo prazo. Após as análises, os membros deliberaram pela manutenção da estratégia adotada, priorizando ativos conservadores, com previsibilidade de retorno e adequada diversificação, reafirmando a importância do acompanhamento permanente do cenário econômico e do desempenho dos investimentos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos Eduardo Dias de França.